

ESTUDO DE CUSTOS COMPARANDO DOIS MÉTODOS DE ADMINISTRAR O AEROSSOL BRONCODILATADOR NO TRATAMENTO DA ASMA AGUDA NA SALA DE EMERGÊNCIA: NEBULIZAÇÃO INTERMITENTE COM FLUXO DE AR COMPRIMIDO VERSUS SPRAY ACOPLADO A ESPAÇADOR VALVULADO.

Piovesan, D.M., Franciscatto, E., Kang, S.H., Krost, D.P., Innocente, C., Hoffmann, C., Millán, T., Fernandes, A.K., Mallmann, F., Dalcin, P.T.R. Serviço de Emergência/Departamento de Medicina Interna. HCPA/UFRGS.

Introdução: a administração de broncodilatadores através de dispositivo com aerossol dosimetrado (spray) ou através de nebulizador é equivalente em eficácia no tratamento da asma aguda. Alguns estudos sugerem que o spray tem um custo menor. A escolha do método de administrar do aerossol depende de considerações sobre o custo.

Objetivo: comparar os custos entre nebulização intermitente com fluxo de ar comprimido versus spray acoplado a espaçador valvulado na administração do aerossol broncodilatador no tratamento da asma aguda no setor de adultos da sala de emergência.

Material e métodos: comparamos os custos de diferentes agentes beta-adrenérgicos, com e sem brometo de ipratrópio, administrado por nebulização intermitente versus spray acoplado a espaçador valvulado no setor de adultos da emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. As comparações foram feitas para 1, 6 e 12 horas de tratamento. Foram considerados os custos de todos os materiais utilizados.

Resultados: o spray com espaçador consistiu em um método mais barato de administrar o broncodilatador em comparação com a nebulização intermitente para diferentes agentes beta-agonistas, com e sem ipratrópio.

Conclusão: a administração do broncodilatador por spray com espaçador valvulado foi mais econômica em comparação à administração por nebulização intermitente no tratamento da asma aguda na sala de emergência. O tratamento com spray/ espaçador é progressivamente mais barato à medida que aumenta o tempo de permanência no setor de emergência.